



**ORDEM DOS
DESPACHANTES
OFICIAIS**

OS REPRESENTANTES ADUANEIROS
PORTUGUESES

APRESENTAÇÃO E TOMADA DE POSSE DOS MEMBROS DOS ORGÃOS SOCIAIS DA ORDEM DOS DESPACHANTES OFICIAIS PARA O QUADRIÊNIO 2020-2023

Realizou-se no passado dia 11 de Janeiro a Cerimónia acima referida. Presentes o Sr. Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Dr António Mendonça Mendes, a Sra. Diretora Geral da Autoridade Tributária e Aduaneira, Dr^a Helena Maria Borges e os Sub-Diretores, Sr^a Dr^a Ana Paula Raposo e Dr. Brigas Afonso e Digníssimos Representantes, de outras Ordens Profissionais, de Associações Profissionais e Empresariais e de um número significativo de Despachantes Oficiais. Iniciou-se a Sessão com o Discurso da Sr^a Bastonária, Fernanda da Silva Araújo que assinalando ser este o último ato do seu mandato, durante o qual, com a colaboração dos Membros dos Órgãos Sociais, se procurou tudo fazer para dignificar a Ordem dos Despachantes Oficiais, servir os interesses do Estado e satisfazer as necessidades dos operadores económicos seu principal objetivo. Referiu que este mandato constitui para si um honra que manifestamente a enriqueceu. Agradeceu a todos que consigo colaboraram. Comunica que a sua intervenção não significa um adeus, uma vez que estará sempre disponível para colaborar em tudo para quanto seja solicitada em prol da Ordem dos Despachantes e dos Colegas. Seguiu-se uma intervenção do Prof. Doutor Bernardo Azevedo, clarificando que, após os estudos efetuados, não pode deixar de concluir que uma profissão regulamentada terá de ser orientada e integrada numa Ordem Profissional, como é a Ordem dos Despachantes Oficiais em relação aos Representantes Aduaneiros, os quais devem estar sujeitos aos mesmos requisitos de acesso e de exercício profissional. Os Estatutos da ODO devem e implicitamente já o fazem, refletir essa realidade. Antes de dar início à Cerimónia da Posse, o Colega Presidente da Assembleia Eleitoral, agradeceu à Colega Bastonária e aos Membros cessantes dos Órgãos Sociais todo o excelente trabalho desenvolvido durante o seu mandato que agora cessa, aliás por todos reconhecido. Seguiu-se a assinatura do Auto de Posse por todos os Membros dos Órgãos sociais eleitos, tendo a insígnia de Bastonário sido aposta ao Bastonário, pelo senhor Secretário dos Assuntos Fiscais. Seguiu-se a intervenção do Colega Mário Jorge, Bastonário eleito e empossado que define a orientação do seu mandato:

Exmo. Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Dr. António Mendonça Mendes,
Exma. Senhora Diretora Geral da Autoridade Tributária e Aduaneira, Dra. Helena Maria Borges,
Senhoras e Senhores Subdiretores Gerais da AT,
Ilustres Senhores Bastonários,
Senhores Presidentes das diversas Associações Profissionais e Empresariais aqui presentes,
Distintas Autoridades,
Distintos convidados,
Caros Colegas
Minhas Senhoras e meus Senhores

As minhas primeiras palavras são para os meus Colegas.
Hoje inicia-se uma nova fase da nossa Ordem Profissional, com uma história e um legado, que tudo faremos para honrar e dignificar.

LISBOA

Avenida D. João II, nº35 - 5º P
Edifício Infante - Parque das Nações
1990-083 Lisboa

PORTO

Av. Mário Brito, 4142 - 2º Piso
Delegação ODO - Apartado 5001
4455-901 Perafita - Portugal





ORDEM DOS DESPACHANTES OFICIAIS

OS REPRESENTANTES ADUANEIROS
PORTUGUESES

Os Órgãos Sociais, que hoje tomam posse, são o resultado de um trabalho de continuidade, encetado por um grupo de colegas pertencentes aos anteriores Órgãos, que participando num profícuo processo de discussão de ideias e propostas, permitiram apresentar um projecto para o futuro da nossa Ordem; Temos por linha orientadora, o alcançar de um misto de estabilidade e de novidade.

Estabilidade para os processos que funcionam e distinguem a nossa Ordem.

E Novidade para as mudanças que se pretendem para a nossa Classe;

...

Somos Despachantes Oficiais. E é isso que queremos continuar a ser.

Profissionais altamente qualificados e dedicados, com história, uma experiência inigualável e uma permanente colaboração e cooperação com a Administração Aduaneira.

O que nos obriga à intransigente defesa da dignidade, do reconhecimento e do integral respeito da Ordem e da profissão de Despachante Oficial e, como tal, de legítimos Representantes Aduaneiros;

...

No contexto actual, a figura do Representante Aduaneiro referida no CAU, tem uma conotação que se infere na história, na evolução do acto de despachar, bem como na profissão de Despachante Oficial. Profissão esta, que desde meados do século XIX, passando pela década de 40 do século passado, com a criação da Câmara dos Despachantes Oficiais e mais recentemente com a sua passagem a Ordem, foi considerada vital no contexto aduaneiro.

Somos Profissionais cuja competência é devidamente comprovada através de uma formação exigente como atesta a inegável habilitação dos formadores, oriundos da administração aduaneira e de conceituados estabelecimentos de ensino. Somos detentores de conhecimentos técnicos, de uma ética, de uma deontologia e de critérios de admissão muito apertados. Porém, atualmente existe uma dualidade de critérios, que permite que os actos próprios dos Despachos Oficiais, sejam efetuados por outros, a quem nada é exigido.

Não é aceitável para com as exigências que o acto de despachar e os seus procedimentos prévios implicam, se concedam autorizações para a prática de tais atos, em que a única exigência, é, apenas, a prestação de uma caução pecuniária.

Conscientes desta situação, estamos disponíveis para que a mesma se altere, mas, sempre no sentido da responsabilização e dignificação do Representante Aduaneiro

É necessária uma mudança de paradigma.

É necessário que todos se guiem pelos mesmos critérios (aliás, existe uma norma europeia com transposição a breve prazo para o direito interno que o impõe).

A Ordem dos Despachantes Oficiais, pela sua história, irá trabalhar para que num futuro próximo, o acto de declarar e a figura de Representante Aduaneiro, nela se integre.

Neste sentido, estamos disponíveis para colaborar com a Autoridade da Concorrência para a implementação, no nosso sector de atividade, de uma indispensável estrutura fundada nos seus princípios de uma verdadeira política de concorrência, mas não numa concorrência política.

A mudança levar-nos-á a alterações internas e a um trabalho em conjunto com a Autoridade Tributária e Aduaneira, com a Autoridade da Concorrência e também com aqueles que praticam, como nós, o acto de despachar, de forma a que, num futuro próximo, seja possível uma uniformidade de critérios e que os mesmos sejam titulados pela nossa Ordem.

LISBOA

Avenida D. João II, nº35 - 5º P
Edifício Infante - Parque das Nações
1990-083 Lisboa

PORTO

Av. Mário Brito, 4142 - 2º Piso
Delegação ODO - Apartado 5001
4455-901 Perafita - Portugal





**ORDEM DOS
DESPACHANTES
OFICIAIS**

**OS REPRESENTANTES ADUANEIROS
PORTUGUESES**

É do nosso interesse, como Despachantes Oficiais, mas também da Administração, que esta profissão tão específica seja devidamente enquadrada, que as suas valências técnicas, os seus princípios éticos, deontológicos e disciplinares e a sua história sejam preservadas e cumpridas.

Daqui lanço o repto a todos os Colegas para participarem nas diversas discussões que iremos promover, mas também à Autoridade Tributária e Aduaneira para que connosco trabalhe no alcançar desse objetivo.

Em termos internos, iremos centrar-nos na renovação do modelo organizacional e funcional da ODO, adaptando-a às necessidades actuais e futuras, considerando o que de eficiente existe e implementando novos procedimentos e serviços, focando-nos em serviços próprios e inerentes a uma Ordem Profissional.

...

Procuraremos a formalização de protocolos a diversos níveis, nomeadamente os jurídicos, académicos e com instituições que dum forma ou doutra interagem na nossa área de trabalho.

...

A formação profissional e académica, será decerto a área de maior enfoque. Iremos promover uma formação diversa, na forma e nos conteúdos, apostando em novas ferramentas interativas, mantendo igualmente a formação dita formal que em breve será efectivada, e até ao final do presente mês lançaremos o Estágio de Acesso a Despachante Oficial para o ano de 2020.

Procuraremos junto da Academia, uma colaboração para dotar o Porto como Lisboa, de propostas de formação a nível de licenciatura, como também de pós-graduações em matérias de natureza Aduaneira e do Comércio Internacional.

Uma aposta igualmente a fazer, será a nível dos cursos profissionais. A formação de profissionais para a nossa área de trabalho, que presentemente é realizada por cada Despachante, dum forma meramente empírica, irá merecer a nossa atenção.

A criação de condições para formação e certificação da norma NP EN 16992:2017 (relativa às Competências para os Representantes Aduaneiros) como condição para o Acesso à Profissão de Despachante Oficial, será outro objectivo a concretizar.

Iremos implementar junto da classe a necessidade da obtenção do Estatuto de AEO, mas também das certificações de ISO9001 e RGPD, como ferramentas de reforço das nossas competências.

Manteremos com as Alfândegas uma relação próxima e responsável no sentido da uniformização dos procedimentos, por forma a melhorar e rentabilizar o que já existe e criar outros que consigo tragam mais valias, disponibilizando para isso o nosso conhecimento e a nossa vasta e abrangente experiência.

Urge assim uma harmonização. Os assuntos a tratar tem de ser analisados e processados de igual forma. A especificidade da cada Alfândega não implica que existam diferenças de tratamento.

A utilização dos meios telemáticos, a desmaterialização do papel nas declarações aduaneiras, tem de ser algo que não esteja só “no papel”, tem que passar à prática, e é uma questão que não diz respeito só as Alfândegas, diz respeito também à forma como cada um de nós actua.

A aplicação do RGITA é por demais penalizadora para a nossa actividade, simples “enganos ou erros de digitação ou de omissão”, pagam-se caros, mas a existência de erros no processo de despacho só a nós penaliza.

LISBOA

Avenida D. João II, nº35 - 5º P
Edifício Infante - Parque das Nações
1990-083 Lisboa

PORTO

Av. Mário Brito, 4142 - 2º Piso
Delegação ODO - Apartado 5001
4455-901 Perafita - Portugal





ORDEM DOS DESPACHANTES OFICIAIS

OS REPRESENTANTES ADUANEIROS
PORTUGUESES

Perante as questões que acabei de elencar, lanço o repto à Administração Aduaneira, na pessoa do Exmo. Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, bem como das Direcções dos Serviços Aduaneiros aqui representadas pelos Exmos. Senhores Directores, para que possamos melhorar o Vosso e o nosso trabalho.

...

Caros Colegas, tudo o que acabei de enunciar, não são apenas pretensões minhas, mas também da equipa que me acompanha. Irá ser uma tarefa árdua e para a qual a participação e apoio de cada um, é uma condição essencial para que consigamos atingir os nossos objetivos. A contribuição de cada um, seja membro dos órgãos sociais ou não, não é só bem-vinda, como é fundamental.

Estamos a preparar o futuro e somos uma Classe que tem dado provas de grande resiliência e aceitação da mudança.

Senhor Secretário de Estado,

Não posso terminar, sem agradecer a presença de Vexa e de todas as demais Individualidades que nos deram a honra de estarem presentes nesta Cerimónia, o que muito dignifica esta Ordem.

A todos muito obrigados

Encerrou a Cerimónia o Senhor Secretário de Estado, Dr António Mendonça Mendes que, revisitando a História, reconheceu que a atividade dos Despachantes Oficiais, devidamente enquadrados pela sua Ordem, tem sido essencial para o desenvolvimento económico do nosso País, situação que se deverá manter. Refere ser seu convencimento que os Membros dos Órgãos Sociais agora empossados, não deixarão de prosseguir o rumo traçado, a todos desejando os maiores êxitos, na execução do mandato que ora se inicia.

LISBOA

Avenida D. João II, nº35 - 5º P
Edifício Infante - Parque das Nações
1990-083 Lisboa

PORTO

Av. Mário Brito, 4142 - 2º Piso
Delegação ODO - Apartado 5001
4455-901 Perafita - Portugal

